a ata o Vr. José Ferreira mediante se considerava retirada da presente sessão".

Leonardo Martins
José Coimbra
Leonardo de Souza Lima
Fr. Carlos Correia

- x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x -

Ata da segunda sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Faveras, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e dois. Aos seis dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na sala de sessões desta casa 11 senhores Vereadores, sendo a mesa presidida e secretariada pelos titulares. A ata da sessão anterior submetida à discussão, usou da palavra o Vr. Bonzo Lima, indagando da Presidência por que foi omisso o nome do Vr. José Ferreira que não votou na ata e não constou para ferrenha no plenário. Respondendo à indagação o Sr. Presidente enquanto que o Vr. está exorbitando direito de sua função de Vr. Continuando o Vr. Bonzo Lima solicitou emenda na ata em discussão. Com a palavra o Vr. José Santana disse que acha um direito do Vr. solicitar emenda, porém o Regimento diz que a ata deve ser resumida, achando desnecessária a proposta solicitou

da Presidência que colocasse seu pedido em votação e só o líder da bancada falar nada resolve nada. Com a palavra o Vr. José Ferreira Araújo que na hora da votação estava realmente ausente, como fizera em várias oportunidades durante a Sessão, pois não estava passando bem, apesar de achar justa a solicitação do Vr. Souza Lima. No momento o Sr. Presidente disse que, quando os vereadores deixam o Plenário sem pedir licença, isto causa problemas, mas que vai deliberar sigilosamente, para que isto não ocorra novamente, prejudicando assim os trabalhos da Câmara. Usou da palavra o Vr. Souza Lima aragüindo que, quando disse o problema do Vr. José Ferreira, não disse do seu, pois ficou omisso na ata, pronunciamento seu, com relação à sua saída, momento em que despedia-se do atual Presidente e elogiava o ex-presidente João Batista Bordant. Com a palavra o Vr. José Araújo aragüindo que desde que o Vr. José Ferreira pediu para votar não fazer a emenda, não há motivo porque não colocar em votação. Pela ordem o Vr. Sebastião Ferreira, aragüindo que, infelizmente, no Plenário, tem que haver pressão de tempo, pois há falas que devem vir à baila. Na oportunidade, cumprimentou a Redatora de Atas, pela redação, pois deve notar que a ata em tela foi muito bem redigida, contendo muito do que se discutiu na Sessão ante-

[muito] mais reduzidas, sendo apoiado em suas explanações pelo Vr. José Santana. Colocada a emenda em votação, foram, a mesma e as atas aprovadas por unanimidade, tendo sido mandadas, de acôrdo com a solicitação do Vr. Souza Lima. Ora leitura do expediente registrou-se: documento encaminhado à Presidência pelo Vr. Souza Lima, assinado pelos srs. José Pinto Pereira, Sebastião Ferreira, Qual. do nulo e duas notas de Souza Lima, indicando para líder e Vice-líder da bancada do m.d.b, os srs. Souza Lima e José Pinto, respectivamente, ofícios do Depute da Receita Federal em Varas, do Maestro Chitarra da Orquestra da Escola Carlota Kilmpel e do Clube de Varas, acusando recebimento da circular comunicando a nova mesa diretora dos trabalhos da Câmara Municipal de Varas, circulares da Câmara Municipal de Uberlândia e Bom Sucesso pedindo comunicação e contas do Deputado Geraldo Freire, agradecendo interêsse demonstrado, durante sua enfermidade. Ainda a entrada de três Projetos oriundos do Chefe do Executivo: ① que "Concede auxílio financeiro ao Instituto Carmen". ② Autoriza a Prefeitura Municipal de Varas, subvencionar a Santa Casa de Misericórdia de Varas" e que "Autoriza a P.M.V., a assinar convênio com o Ministério da Agricultura do Estado de Minas Gerais". Continuando com o trabalho usou a palavra o Vr. José Santana solicitando que a votação do Projeto que "Autoriza inclusão

demanda de 2/3, e como foi na plenário 8 vereadores o Presidente teria que votar, logo a palavra o Vr. José Arley arguiu que apesar de não haver falta urgência para o Projeto em pauta, concorda com a solicitação do Vr. José Santana. Usou também da palavra o Vr. Souza Lima, arguindo que está faltando um membro da Comissão de Justiça, que não assinou o Parecer no referido Projeto, sendo nomeado pelo Sr. Presidente, o Vr. José Arley, substituindo o titular Vr. Geraldo Melo. Continuando o Vr. Souza Lima, solicita vistas do referido Projeto, por 48 horas. Com a palavra o Vr. José Santana arguiu que o Projeto está na Casa há mais de 10 dias, e que o Vr. pode solicitar vistas, requerendo no entanto, que o mesmo seja suspenso, em deferência à solicitação do Vr. Souza Lima. Apartiando o Vr. Souza Lima arguiu não ser deferência, mas um direito seu, pois no Regimento diz que o Vr. deve conhecer o Projeto, pois uma falta que houver poderá ser anulado e devem conhecê-lo para tranquilidade geral. Continuando, o Vr. Santana disse que o Vr. pode tomar conhecimento de qual quer documento que entra na Secretaria, pois já está o Projeto 10 dias na Casa e se o Vr. não tomou conhecimento foi uma falha sua. Com a palavra o Vr. José Arley, solicita ao Vr. Souza Lima que ponderasse para que o Projeto fosse votado hoje, para ele é bom. Logo. Com a palavra o Vr. Souza

Lima arraes que estava falando como Vereadora, mas agora irei falar como líder do m.d.b, pois aceitarei as ponderações da Presidência dentro do Regimento, que todos sabem que parece que o Projeto é de menor importância, mas não é. Os Srs. desta Tribuna iriam trazer requerimento, solicitando do Sr. Prefeito, de quanto e como foram medidas as ações à Lemiz, pois a queda de ações não é brincadeira. Quando venderam ações da Lemiz, até hoje não sabem quanto a Prefeitura recebeu naquela época, para que os Srs. pudessem tranquilamente se pronunciarem à vontade, pois se nossos contribuintes perguntassem, saberiam responder seus titulares, pois se alguém vir. tomou conhecimento, ele de nada sabe. continuando o Vr. Souza Lima, arraes que jamais sempre defendeu o crescimento de Sousa, dando apoio e convicções à Câmara de aprovar Projetos oriundos do Executivo, e é baseado nestas explanações que, desejam saber qual o valor atual das ações e qual o valor que vão ser vendidas. Sabem do cuidado do Prefeito relativamente à este assunto mas não recebendo comunicação, não podem ter certeza dos acontecimentos, apontado pelo Vr. José Santana, Até arraes entava o Vr. Souza Lima arracalando os trabalhos. Continuando o Vr. Souza Lima, solicita que o Sr. Presidente lhe garanta a palavra, pois como líder do m.d.b,

acredita e respeita a Presidência, como respeitou a Presidência anterior, que aqui está para cumprir seus deveres e jamais deixaria que companheiros seus, intervenha junto à Presidência, pois sabe que V. Excia, perante o Presidente ideal nesta casa. Disse ainda o Vr. que não importa que o Vr. seja da Arena ou do M.D.B, mas foram eleitos pelo governo da Revolução e não fogem das leis, tanto das Câmaras Federal, Estadual ou municipal, como também não ficamos omissos no direito de defender seus direitos de acordo com a constituição. Estão aqui para cumprir seus deveres: como agiremos na administração anteriores e como agem agoras, pois solicitara Regime de Urgencia para diversos Projetos, que o líder da Arena deixara de fazer. Continuando, enquanto o Vr. contara com a lealdade do Presidente, tanto na vida particular como na Edilidade, afirmando que não tentara tumultuar os trabalhos, pois sabe que o Presidente é um homem sincero e íntegro, desejando que continue sempre agindo. Ainda o Vr. Lauzo uma solicita que a Presidência informe ao Vr. Líder da Arena que respeita seu direito de fazer uso da palavra. Acha que alguns vereadores não desejam tumultuar os trabalhos, mas sim, chamar a atenção da Presidência e que o Projeto não será discutido, pois será requerimento e dirigido à Casa e ao Prefeito, considera

nem fez coisas que muitos fazem: sua fofoca é uma só e seu interesse não é particular, pois já fizeram comentários com relação a Projetos anteriores, sua franqueza é falta, que jamais ficará por trás das cortinas, para que seu nome aparecesse. Espera que o atual Presidente seja tão bom, quanto o Presidente anterior João Batista Gouveia. Com a palavra o Vr. João Batista Gouveia, disse que não queria fazer uso da palavra, mas acha que o que deveria ser discutido é a Solicitação do Vr. José Santana no sentido de ser o referido Projeto votado na próxima sessão e quanto às explanações do Vr. Souza Lima, acha que se ele não tomou conhecimento da Lei dos Pares foi porque não quiz, pois existe na Secretaria balancetes mensais que são remetidos pelo Executivo, e o vereador não tomou conhecimento dêles por falta de responsabilidade. Com a palavra o Vr. Luiz Gonzaga disse que aconselha aos vereadores Lembrar que quando o Vr. Souza Lima disse que sempre chamou o Vr. Dr. Orlando Haddad para Presidente, na ora da votação da Mesa, êsse vereador absteve-se de votar. Pela ordem, o Vr. José Santana, pergunta ao Vr. Souza Lima direito de falar como falou primeiro na 5ª feira e que o Senhor Presidente deveria observar mais o Regimento pois o Vr. mentiu em muito completamente estranho ao trabalhos, sendo que estava sendo tratado

no momento, vinda de peças da Petrobrás e mais da Câmara. Prosseguindo com os trabalhos o Sr Presidente colocou a solicitação do Vr. José Santana em discussão. Solicitou uso da palavra o Vr. Souza Lima, tendo que o Vr. José Santana disse que o Vr. não pode falar mais, pois veio aqui exclusivamente para tumultuar a sessão e se insistir solicita do Sr. Presidente dispensa-lo a sessão. Colocado o requerimento em votação, foi o mesmo aprovado, ficando, portanto o Projeto suspenso até a próxima sessão. Em seguida o Sr. Presidente encaminhou os Projetos: que "Autoriza o Poder Executivo a dispor de bens patrimoniais" à Comissão de Educação e Saúde de onde Parecer, nomeando o Vr. Ubaldino Ferreira como membro substituto, parecer este pela competência e aprovação, o qual submetido à deliberação do plenário foi aprovado, b) que "Autoriza a Prefeitura municipal de Palmas, subvencionar a Santa Casa de misericórdia de Palmas" à Comissão de Justiça, Legislação e Finanças", nomeando os Vrs. José Avelino e José Jerônimo, como substitutos dos Vrs. Geraldo Melo e Sylvio de Castro, respectivamente, que exarou Parecer pela competência e aprovação que depois de lido à deliberação do plenário foi aprovado por unanimidade, bem como o da Comissão de Educação e Saúde, tendo como membro substituto o Vr. José

Romélio, que exarou Pareces favoráveis pela Competência e Aprovação. c) que "concede auxílio financeiro do Instituto Gamma", cujo Pareces foi pela Competência e aprovação exarado pela Comissão de Justiça, Legislação e Finanças. d) que "Autoriza a Prefeitura Municipal de Lavras a assinar convênio com o Ministério da Agricultura do Estado de Minas Gerais", à Comissão de Justiça, Legislação e Finanças", sendo solicitados vistos pelo Ver. José Pereira. Passando à 5ª parte, diga, usou da palavra o Vr. José Santana, congratulando-se com os Vrs. pelos Pareces exarados nos Projetos, principalmente no que autoriza a Prefeitura a dispor de seus patrimoniais, pois isto demonstra o zêlo do Executivo para com os últimos vestígios do antigo Teatro Municipal, nunca houve Projetos desta natureza na Câmara, bem como com o Prefeito Municipal, aqui presente, pois com êste Projeto, êle demonstra aqui está cumprindo o que prometeu ao Povo, que é zelar pelo Patrimônio da mesma. Passando à 6ª parte usou da palavra o Vr. Senzo Luiz que fêz explanações sôbre a abstenção de sua bancada, quando da votação da Mesa. Que deixou bem de notar ao atual Presidente Dr. Orlando Haddad, mesmo com o intuito de menosprezá-lo. Solicita seja consulado

joão Batista Goulart que, fugindo de todas as manhas políticas de partidários seus que sempre procuraram perturbar a ordem dos trabalhos, permaneceu sempre com a cabeça erguida. Agradece sinceramente o Presidente anterior joão B. Goulart, pelo seu ato correto, cumprindo o regimento interno da Casa, sem aceitar intervenção de A. ou B. Em seguida apresentou o seguinte requerimento à Casa: "Exmo Presidente. Peço fineza de mandar-me cópia a respeito das Actas da CLL e Cômio sôbre a venda e todos movimentos a respeito das mesmas ações. Preço e época da venda. 55 06/03/72 (a) Vereadores de Souza Lima. Finalizando o Ver. em pauta justifica se junto ao Ver. joão B. Goulart, pois até disseram que o Ver. não quiz cumprir seu dever porque não quiz, mas ninguém foi zeloso e que logo após o discurso passou para a Secretaria para ser anexado em ata. Em seguida usou da palavra o Ver. José Arley Pereira que de acôrdo com o que dizera em ata anteriore, traz um retrospecto de seu pronunciamento durante a visita do Governador Rondon Pacheco em nossa cidade, assim escrito: "O Vereador José Arley, fazendo uso da palavra, falou em nome do m.d.b, apresentando a sua saudação ao governador do Estado Dr. Rondon Pacheco, em

Lauras, salientando que Lauras recebendo benefícios, estaria sem dúvida, amenizando a falta de empregos. Finalizando seu pronunciamento teceu elogios sobre a brilhante administração do Prefeito Reinaldo Venceslau Pereira. Continuando o Vr. José Arley apresentou requerimento à Ilª Secretaria pelo Vigário da Paróquia de Santíssima, Pe. João Batista Poet, nos seguintes termos: "os abaixo assinados, moradores da Comarca municipal de Laras, vêm com os respeitos devidos, requerer a V. Excia., depois de ouvida a Casa, seja enviado um ofício ao Sr. Prefeito Municipal, a fim de que o Chefe do Executivo estude a possibilidade de determinar o mais breve possível, o asfaltamento das áreas laterais da Igreja Matriz de Santíssima, nesta cidade, pelos motivos que se seguem (justificativa anexa ao requerimento). Em seguida, usou da palavra o Vr. Sebastião Ferreira, solicitando que, de acôrdo com o Regimento deseja fazer uso da palavra, pois não se inscreveu na 5ª fase. Submetido à deliberação do plenário foi aprovado. Solicita o Vr. Sebastião Ferreira que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito no sentido de se proceder a correção no calçamento da Avenida Vaz Monteiro com Custódio Lima, pois parece se depressão muito grande de esgôto. Continuando na quinta fase, o Presidente Dr. Orlando Haddad colocou em discussão o requerimento do Vr. Sebastião

ou da palavra o Vr. José Santana, asqui
se foi muito bem lembrado pelo Vr. a referida
solicitação, mas antes de dar seu voto, gosta
ria de saber quando é que a Prefeitura mu
nicipal de Lavras comprou ou recebeu açoes
da Cemig? Respondendo, o Vr. Souza Lima,
disse que o Vr. líder da Arena deve saber
muito bem e se tem dúvidas deve procurar
a Secretaria que será muito bem informado.
Continuando o Vr. José Santana asqui que o
Vr. pode retroceder até o tempo de D. Pedro I
que não encontrará absolutamente nada
a este respeito, para nunca houve ações da
Cemig na Prefeitura, achando ser ridículo
solicitar algo que todos sabem que não
existe. Com a palavra o Vr. Luiz Soares de
asqui ser o jogo de palavras fundamental
do momento que realmente deve instruir
e não para tumultuar, comido uma ma-
leidiscência do povo. Apoiando o Vr. Luiz
Soares, o Vr. Heri Arley disse que de fato
uma jogo de palavras pode confundir os
Vereadores que estão na tangente, mas,
como é início do Vr. como líder da banca
da do m.d.b, acredita que seja isto
a causa da quase tumultuação dos
trabalhos; apartiando o Vr. José Santana
indagou do Vice-líder do m.d.b se, com
suas palavras propôs ao líder que retire
de requerimento. Com a palavra o Vr.
Souza Lima disse que todos sabem que
o direito do Vr. é líquido e certo; que

tal requerimento, porém, um cidadão mais
pode tirar o direito do outro para a Comis-
são Técnica apreciar, mais, se a Presidência
negará, pois aí um recurso para ter aquilo
que o Vr. tem direito de ter. Pela ordem,
o Vr. Luiz Gonzaga pergunta aos que gostariam
apenas de retificar que o requerimento
do Vr. Souza Lima não está assinado,
mas borrado. O nobre líder do m.d.b. disse
muito bem que o Vr. líder do mesmo partido,
porém apenas tumultuou a ordem. Não
há outro motivo, senão aquele de criar
maiores obstáculos, mais trabalho à Secre-
taria da Prefeitura, ao Serviço de Fazenda
tudo sòmente para seu uso particular. O
Vr. tem trânsito livre e pode ir a qual-
quer Departamento da Prefeitura para ver
o que queira. Se o Vr. não procura, é porque
quer tumultuar e fazer desordem na Casa.
Tem a palavra o Vr. Souza Lima solicita
que, enquanto se coloca outro requerimento
em discussão, êle passe a limpo seu requ-
erimento. Submetido à deliberação do plenário,
usou da palavra o Vr. José Pelin, aos quais
que o assunto já foi por demais debatido
e já está sendo motivo de gozação, solicitan-
do pois ao Vr. proponente que retire o mes-
morado requerimento, pois o mesmo será
rejeitado pela bancada da Arena, sendo
que o Vr. não aceitou a proposta do Vice
Líder do m.d.b. Usou ainda da palavra
o Vr. Sebastião Ferreira, esquecido que melhor

e levado à consideração da Casa, pois como está o Ur. não teriam condições de votá-lo, apartando pelo Ur. João Batista Gonçalves, êste àquinhou que poderia fazer uma coisa mais séria e não continuar discutindo questões tão simples, aqui o Ur. corrija o requerimento é que o mesmo seja levado à votação. Lindo aprovada a volta do requerimento ao Ur. Gonçalves para correção, logo após Sr. Presidente submeteu o à deliberação do plenário pendo rejeitado por 6 votos contra 4 votos. Em seguida Sr. Presidente submeteu à discussão o requerimento do Ur. José Ardey Pereira. Usou da palavra o Ur. José Santana, esclarecendo do Ur. proponente que recebeu ofício idêntico do Pe. João B. Prost, adiantando que já entrou em contato com o Sr. Prefeito e êste já determinou ao órgão competente da Prefeitura, fazer o levantamento da área para o asfaltamento, apartando o Ur. proponente agradecendo as palavras do Ur. Santana, asseverando que daqui estará apenas para cumprir uma missão sua, achando bem o requerimento muito oportuno. Disse ainda o Ur. que o referido serviço significa melhoria, não só para a cidade como para o Pe. João, que deseja colocar àquela Igreja dentro de melhores condições. Submetido à votação foi aprovado por unanimidade, bem como o requerimento do Ur. Sebastião

informou ao Senhor Presidente, que o Chefe da Comissão Permanente se encontra na Casa, no momento, sendo lavrado ao mesmo do Sr. Senador Melo, Projeto que "autoriza a Prefeitura Municipal de Lavras a assinar convênio com o Ministério da Agricultura do Estado de Minas Gerais". nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores, para a próxima a realizar-se dia 9 do corrente, no mesmo local e horário de costume.

[signatures]

— x — x — x — x — x — x — x — x — x — x — x —

Ata da 3ª sessão da 1ª Reunião Ordinária da primeira Câmara Municipal de Lavras, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e dois. Aos nove dias do mês de março do ano em curso, reuniram-se na sala de sessões desta legislativo nove senhores vereadores, sendo a mesa presidida e Secretariada pelos titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada por unanimidade. No expediente registrou-se: ofícios agradecendo comunicação de posse deste legislativo dos